

COMUNICAÇÃO ORAL - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**POR QUE ANALISAR CURRÍCULO? UMA PROPOSTA METODOLÓGICA
PARA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO NORMAL**

Ariane Gonçalves Nicolau (any.ariane2010@gmail.com)

Daniel Fonseca De Andrade (daniel.andrade@unirio.br)

O presente trabalho analisa a inserção da Educação Ambiental no Curso Normal ofertado pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, compreendendo essa modalidade como um espaço importante na formação de professores para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Parte-se da concepção de currículo como construção cultural e que produz sentidos sobre formação, conhecimento e prática pedagógica. O objetivo é compreender como a organização curricular pode favorecer ou restringir a transversalidade da temática ambiental na formação docente. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de abordagem documental, fundamentada em Minayo (2014), e dialoga com a noção de classificação de Bernstein (1996) para analisar as fronteiras disciplinares nos documentos curriculares. Foi elaborado um dispositivo analítico com três classificações de inserção da Educação Ambiental: estritamente disciplinar, explicitamente interdisciplinar e zona cinzenta. Aplicado aos Currículos Mínimos de Biologia, Química e Física (Rio de Janeiro, 2013), o dispositivo evidenciou maior consolidação da temática no currículo de Biologia, enquanto nos demais disciplinas predomina organização estritamente disciplinar. A metodologia demonstra potencial para

analisar currículos de formação docente e explicitar tensões entre transversalidade e disciplinarização do conhecimento escolar.

Palavras-chave: curso normal; currículo; educação ambiental.